



Carta ao Editor

A escrita científica na graduação de medicina: caminhos para a evolução da ciência e melhorias na saúde

Scientific writing in Undergraduate Medicine: paths for the evolution of science and improvements in health

<https://doi.org/10.28998/rpss.e02106009>

Recebido em: 17/06/2021

Aceito em: 18/06/2021

Disponível online: 21/06/2021

Autor Correspondente:

André N.B Lima

andre.lima@arapiraca.ufal.br

André Nicácio Barbosa Lima¹ Orcid Id nº <https://orcid.org/0000-0001-6201-131X>

Eduardo Victor Martins de Oliveira¹ Orcid Id nº <https://orcid.org/0000-0002-1272-9013>

Luciana Rúbia Pereira Rodrigues¹ Orcid Id nº <https://orcid.org/0000-0002-9409-4639>

¹Federal University of Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL, Brazil.

Prezado Editor,

A escrita científica, em seu conceito, é definida como uma elaboração de informações relativas à construção do conhecimento por meio de análises em defesa de pontos de vistas com fins à inovação.¹ Portanto, a inovação é de extrema importância no meio médico, uma vez que quanto mais inovamos positivamente, mais a sociedade torna-se esperançosa por melhorias no tratamento de doenças e na descoberta de novas saídas para enfermidades que ainda não possuem cura. Assim, dentro da faculdade de Medicina, é necessário que os estudantes sejam estimulados a buscar, de maneira constante, atualizações médicas com base na escrita científica e na criação de conteúdos científicos por meio de artigos bem avaliados pela comunidade internacional.

Nesse contexto, avaliar as necessidades dos alunos de Medicina em relação ao que pode ser feito para estreitar os laços entre estes e a escrita científica é uma sugestão de grande valia para as instituições médicas e acadêmicas. Em uma pesquisa realizada na Arábia Saudita, um questionário foi entregue aos alunos do último ano de Medicina da *King Saud University*, em Riad,² capital saudita. A partir dele, tornou-se possível compreender algumas dificuldades que podem não ser

somente locais, atingindo outros Estados ou países. Nessa pesquisa, 84,7% (143/169) relataram a falta de orientadores para pesquisas científicas e artigos. Além disso, 88,8% (151/170) informaram a falta de cursos de treinamento dentro da área científica.² Dessa maneira, é importante refletir sobre a necessidade de um apoio mais efetivo, por parte das faculdades de Medicina, com, por exemplo, mais oficinas científicas que conduzam os graduandos dentro desta área.

É fundamental estimular a escrita científica nas graduações de Medicina, pois, mesmo que a experiência dos discentes em fazer pesquisas não os leve a um caminho de trabalho em que atuem com isso dentro da Medicina acadêmica, com certeza, os ajudará na avaliação crítica da literatura médica e na produção de artigos que nos tragam conhecimento e gerem valor para a sociedade.³

A aquisição de habilidades de escrita científica pode auxiliar o estudante na hora de escolher o tipo de estudo que se encaixa melhor em suas necessidades, já que um relato de caso pode ser a solução para tal finalidade em que uma revisão da literatura não seria a mais viável, por exemplo. Consequentemente, a qualidade dos trabalhos publicados aumentaria e as

evidências científicas seriam produzidas com mais qualidade e maior participação acadêmica.

Referências

1- Frias A. Scientific writing and the dissemination of scientific knowledge. *Rev Cogitare enferm.* 2015; 20(2):245-7. Doi: [10.5380/ce.v20i2.41922](https://doi.org/10.5380/ce.v20i2.41922) .

2- Alghamdi KM, Moussa NA, Alessa DS, Alothimeen N, Al-Saud AS. Perceptions, attitudes and practices toward research among senior

medical students. *Saudi Pharm J.* 2014; 22(2):113-7. DOI: 10.1016/j.jsps.2013.02.006

3- Houlden RL, Raja JB, Collier CP, Clark AF, Waugh JM. Percepções de estudantes de medicina sobre uma disciplina eletiva de iniciação científica. *Med Teach.* 2004; 26 :659–61

i.

Cite

Lima ANB, Oliveira EVM, Rodrigues LRP. A escrita científica na graduação de medicina: caminhos para a evolução da ciência e melhorias na saúde. *Rev. Port. Saúde e Sociedade*, 2021; 6(único):e02106009. Doi:10.28998/rpss.e02106009.